

Hitler provoca discussão entre Brizola e Collor

O candidato do PRN a presidente da República, Fernando Collor de Mello, afirmou que foi "uma irresponsabilidade, própria aliás de pessoas decadentes", a denúncia feita pelo candidato do PDT, Leonel Brizola, anteontem, na TV Manchete, de que o jornal *Gazeta de Alagoas*, pertencente à família Collor, estaria fazendo propaganda nazista com a publicação da vida de Hitler em capítulos. "O despreparo de Brizola chegou ao ponto de ele exercitar fantasias despropositadas", disse Collor. Para o candidato do PRN, a tentativa de ligá-lo a Hitler ou ao nazismo "foi para agradar aos donos da TV Manchete, uma vez que são judeus".

Brizola apresentou os recortes sobre Hitler publicados no jornal da família Collor durante o programa *Debate em Manchete*, levado ao ar às 23h30 de segunda-feira. Aproveitando uma pergunta do apresentador Arnaldo Niskier sobre Fernando Collor, Brizola leu alguns trechos e disse que tinha recebido cópia dos recortes das mãos do advogado Paulo Goldrajch, ex-presidente da Federação Israelita do Rio de Janeiro, pouco antes de chegar à TV Manchete. Em tom de ironia, Brizola se disse convencido de que o fato mostra as ligações de Collor com setores ideológicos conservadores.

No rádio — Goldrajch soube das notas sobre Hitler através de um amigo, que lhe enviou, no final de maio, 25 recortes de notas da coluna *Registro*, publicada no jornal *Gazeta de Alagoas*. As notas começaram a ser publicadas no dia 20 de abril, data do centenário de nascimento de Hitler. A coluna não é assinada, mas é publicada na página mais nobre do jornal, ao lado do editorial e da *Coluna do Castelo*.

Ex-integrante da executiva PSB e atualmente sem partido, Goldrajch resolveu fazer a denúncia através do programa da radialista Cidinha Campos, na Rádio Tupi do Rio, do qual participa como convidado todas às quintas-feiras e sábados. No programa de anteontem de manhã, Cidinha tratou o assunto sem meias palavras, dirigindo-se, pelo rádio, ao dono do SBT, Sílvio Santos, ao dono da TV Manchete, Adolpho Bloch, e ao escritor Arnaldo Niskier, todos os três judeus. "Sílvio Santos, Adolpho Bloch e Arnaldo Niskier, vocês que estão dando tanto tempo ao Fernando Collor (candidato do PRN) na televisão, ouçam o que está sendo publicado no jornal da mãe dele, em Alagoas". O jornal tem como presidente dona Leda Collor de Mello, mãe do candidato do PRN, e como diretor-superintendente Pedro A. Collor de Mello, irmão dele.

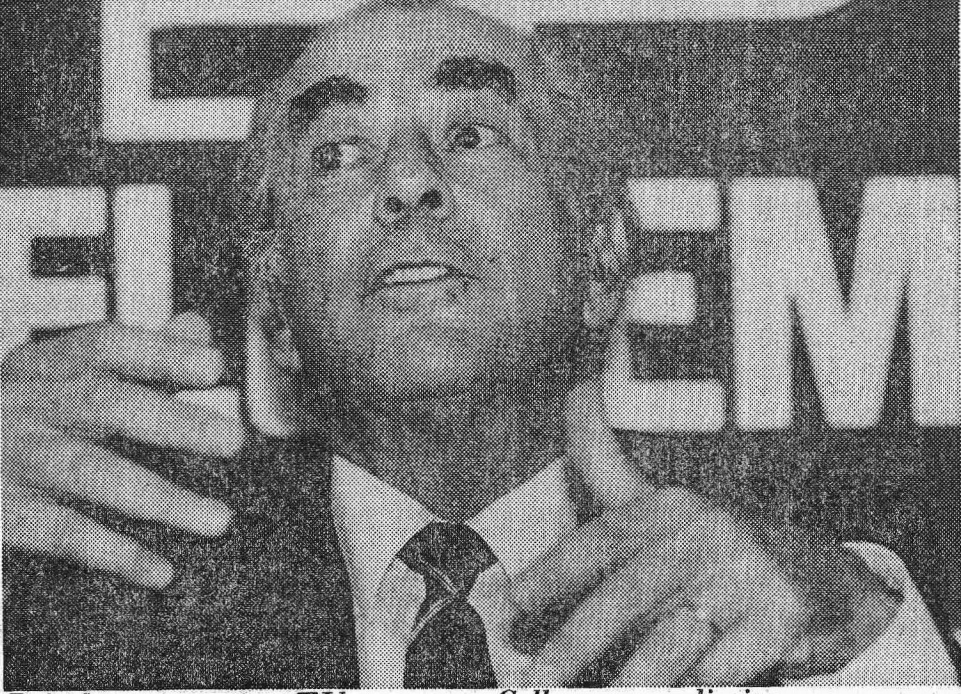
Campo de concentração — Em seguida, ela leu trechos de algumas notas, que se referem a Hitler como um "gênio", e completou: "Se o Collor construir um campo de concentração, vocês todos vão para lá". Depois do programa, a própria Cidinha esteve na casa do candidato do PDT, Leonel Brizola, para mostrar as notas. À noite, pouco antes do programa *Debate em Manchete*, Goldrajch esteve com Brizola para lhe entregar pessoalmente as cópias das notas, com um apelo por escrito para que fizesse a denúncia na TV. "Achei importante que ele fizesse a denúncia, porque teria mais repercussão", explica Goldrajch, que começou sua carreira como advogado de presos políticos.

Goldrajch acha importante denunciar a publicação das notas porque "elas são uma tentativa de reabilitar a imagem de Hitler". O advogado ressaltou que, por não ser assinada, a coluna é de responsabilidade do jornal. Mesmo assim, Goldrajch acha que a denúncia "revela as ligações do candidato Fernando Collor com a direita, coisa que ele está querendo esconder". "Afinal, o jornal é da família dele", diz o advogado.

Goldrajch vai encaminhar os recortes à Confederação Israelita do Brasil, para que a denúncia seja feita mais amplamente. Disse que dificilmente, num caso desses, caberia uma ação judicial contra o jornal porque, apesar de as notas serem elogiosas a Hitler, o autor dos textos "não faz incitação contra o povo judeu". Se assim fosse, seria possível uma ação, argumentando-se que o jornal estaria incitando a prática de racismo.



Collor disse que a denúncia do PDT é própria de "pessoas decadentes"



Brizola procurou na TV empurrar Collor para a direita